

Os anticristos do Apocalipse, 20.10, segundo as Escrituras.

Primeiramente, asseguro que as minhas colocações a seguir não são fantasias espirituais, mas, sim, são verdades obtidas na Palavra Escrita, de fácil entendimento para quem medita e examina tudo com cuidado e critério. Não há julgamento meu nessas colocações, mas, sim, revelações bíblicas perfeitamente colocadas que não deixam margem de dúvida alguma a respeito das maldições do Senhor dirigidas aos anticristos, que são aqueles que se opuseram a Deus na Terra, aos que se opõem e aos que continuarão a se opor até a consumação dos séculos, segundo as Escrituras. O Senhor indica, **claramente**, quem vai agravar o Inferno, na companhia de Satanás e de seus anjos. Ele indica, também, e **claramente**, quem vai amargar o Lago de Fogo, e na terceira opção, esta inefável e esplendorosa a mais não poder, indica, também, **claramente**, aqueles escolhidos por merecimento que vão habitar eternamente o Reino da felicidade eterna. Lembrando que muitos foram chamados; muitos ainda estão sendo chamados, muitos ainda serão chamados, mas poucos os escolhidos, segundo Jesus Cristo na **“Parábola do Grande Banquete do Senhor”**, segundo as Escrituras. No site www.segundoasescrituras.com na pagina dois, há um arquivo exatamente com esse nome acima, colocado em negrito.

As bestas, os falsos profetas e os demônios formam um grupo daqueles que insultaram, que insultam e que continuarão a insultar ao Senhor com alta gravidade ao levar multidões a erro espiritual, como se fosse verdade real. Esse é o maior dos pecados contra o Senhor! E por esses terríveis pecados contra o Santo Espírito de Deus, sem perdão segundo Jesus, portanto segundo as Escrituras, unicamente a esses lhes está reservado o Inferno de eterno sofrimento, pois para esses Jesus afirmou que não terão o perdão de Deus nem no presente, nem nunca.

“Se alguém disser uma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado, mas se disser contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro”. Mateus, 12.32.

O grupo dos demônios existe desde tempos que não podemos medir. Depois esse grupo dos anticristos veio a engrossar com fariseus do tempo de Jesus, que o perseguiram e o mataram, vindo a engrossar, mais ainda com o grupo das bestas do Apocalipse, nomeadas abaixo. Esse grupo ainda existe e existirá até a consumação dos séculos, conforme veremos. Como disse, o grupo é formado por todos aqueles que levaram e levam as multidões a erro espiritual, opondo-se a Deus, aos seus Mandamentos, a Jesus. E essas insanidades continuam como sendo coisas corriqueiras ainda hoje, e não há como barrar essa insensatez, pois Satanás está à solta e agindo com a sagacidade e o poder que ainda não lhe foram tirados, sem bem que a glória lhe foi tirada. Satanás continua a manipular a maioria dos homens e não há como barrar isso, dada a descrença dos que compõem essa maioria, e assim sendo, a Justiça de Deus só acontecerá no fim dos tempos, no dia do Grande Retorno do Filho de Deus, Jesus Cristo.

Vamos rever a revelação do Apocalipse, 20.10:

“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta, como também o falso profeta; e serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos”. Apocalipse, 20.10.

Primeiro temos de lembrar que Jesus jamais citou a existência do tal Purgatório Católico, uma mera fantasia criada por homens, mas citou, por muitas vezes, a existência real do Céu do Senhor Deus e o Inferno de Satanás. Então, se Jesus nos revelou a existência do Inferno, de modo muito claro e compreensível, temos de crer no Inferno Eterno.

Mas, segundo está muito bem explicado no arquivo do site www.segundoasescrituras.com, de nome **“A diferença do Inferno e o Lago de Fogo, segundo as Escrituras”** está claro que o Inferno Eterno não será preparado para o ímpio comum; tal como os adúlteros, os ladrões, os homicidas etc, pois para esses está reservado o Lago de Fogo do Apocalipse que consumirá

até as suas almas pelo fogo, em sofrimento de tempo segundo os graus de seus pecados que houveram praticado.

Os condenados ao Lago de Fogo:

*“Pois eis que vem o dia, e arde como fornalha. Todos os soberbos e todos os que cometeram perversidade serão como o restolho (resíduos, sobras que não têm aproveitamento). O dia que virá os abrasará, diz o Senhor dos Exércitos, **de sorte que não lhes restará nem raiz nem ramos.***

Os condenados ao Inferno Eterno:

*“O diabo, o sedutor deles, foi lançado para dentro do lago de fogo e enxofre, onde já se encontram a besta, como também o falso profeta; e **serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos**”.* Apocalipse, 20.10

Vejam os detalhes da Revelação Divina que mostram sem dúvidas quem serão os hóspedes do fogo eterno:

- 1) Satanás e seus demônios.
- 2) As bestas do Apocalipse
- 3) Os falsos profetas do Apocalipse

(note que nesse conjunto não estão os pecadores comuns).

Esses três grupos formam UM CONJUNTO:

OS ANTICRISTOS. Os que praticaram pecados sem perdão.

*“Se alguém disser uma palavra contra o Filho do Homem, ser-lhe-á perdoado, **mas se disser contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo, nem no vindouro**”.* Mateus, 12.32.

Com isto se entende que pode haver pecados que podem ser perdoados, dependendo do arrependimento sincero do pecador, mas os pecados contra o Espírito Santo de Deus, segundo Jesus é um agravo tão grande e grave que não haverá perdão nem neste mundo nem no vindouro.

Quem, então, pecou, peca e ainda pecará com alta gravidade contra o Espírito Santo de Deus?

Na época em que Jesus revelou o versículo acima, segundo Mateus, 12.32, ele respondeu, com alto rigor, aos fariseus que o perseguiram de morte e realmente o mataram porque esses com alto grau de hipocrisia e farisaísmo religioso tentaram atribuir os milagres do Espírito Santo de Deus, na pessoa de Jesus, a Satanás e seus diabos.

Portanto, os fariseus incuráveis foram os PRIMEIROS ANTICRISTOS.

Mas a existência dos fariseus se relegaram à época de Jesus?

Nem por sonho, pois sempre houve e existem fariseus em nossa época, os ditos anticristos.

Sendo os primeiros anticristos os judeus fariseus, depois esse anti-cristianismo se estendeu a Nero, a Domiciano, a Calígula, a Diocleciano, a Galério e a muitos outros imperadores romanos, que perseguiram mortalmente a “seita do Nazareno”.

Os fariseus anticristos ainda estão em nosso meio, e são aqueles que, mesmo conhecendo a Verdade, ensinam errado por pura vantagem financeira, tais como os pastores da TV que ocupam os melhores e mais demorados espaços na TV e no Rádio. Esses servos de Satanás, que estão milionários pela exploração da fé, pregam um outro evangelho, e não o

Evangelho de Jesus Cristo que prega a Porta Estreita e o Caminho Apertado e não riquezas e sucessos humanos que são coisas de Satã. O cristão verdadeiro se contenta com o suficiente para viver, pois sabe que se ficar rico, a possibilidade da salvação se esvai como a água corre para as partes mais baixas.

“É quase impossível a um rico salvar-se”. Jesus, em Lucas, 10.24.

“Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã trará os seus próprios cuidados...”. Jesus, em Mateus, 6.34.

Porque a raiz de todos os males é o amor ao dinheiro. Timóteo, 6.9.

“Dar-te-ei todo este poder e glória desses reinos, porque me foram dados, e dou-os a quem quero”. Satanás, tentando Jesus com riquezas materiais, em Lucas, 4.6.

Mas os piores fariseus, anticristos e bestas do Apocalipse sempre estiveram em nosso meio e ainda estão. Vamos ver quem foram as piores bestas:

Os imperadores romanos perseguiram os cristãos e assassinaram a muitos, mas sem querer justificar as ações deles - pois é certo que eles mesmos sabiam reconhecer que erraram - temos de considerar que NÃO conheciam a Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, tampouco conheciam os preceitos de Jesus, sendo eles, então, pecadores ou ímpios comuns, mas os homens do clero católico, nos seis séculos de pânico e horror que trouxeram ao mundo, esses sabiam quem era o Deus Verdadeiro; sabiam das Mensagens de Jesus, do perdão, da tolerância, da humildade e do desprendimento das coisas materiais, mas com tudo isso fizeram o que Lúcifer tinha tentado: colocaram-se na Terra ocupando o lugar de Deus, ostentando-se como Deus, tanto em poder como em glória e magnificência. Tendo eles se nomeado de “Sumos Pontífices” lançaram no mais sujo e fétido dos esgotos a Igreja de Jesus da qual se diziam e se dizem os únicos herdeiros.

Por nada menos que seis séculos e um pouco mais, esses sumos pontífices servos de Satanás praticaram todo o tipo de horror, de desonra, de massacres a povos inteiros através dos baderneiros e estupradores que compunham as Cruzadas Católicas e de torturas físicas dos cinco graus, orientadas pelos manuais do frei Bernardo Gui, que ensinavam a provocar todas as dores do mundo sem, contudo, matar.

A Inquisição de Satanás foi iniciada no século 12 e só terminou com a intervenção de Napoleão, no século 19, mas após a queda dele, o clero católico tentou retomá-la, pelo menos até o último reinado dos papas reis: o “santo” Papa Pio IX, ao final do século 19.

Vejamos as profecias da Palavra de Deus Escrita, por intermédio do santo apóstolos Paulo, a respeito do que aconteceria com os “herdeiros” de Simão Pedro:

“Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da iniqüidade, o filho da perdição, qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus”. II Tessalonicenses, 2.2

‘Nosso Senhor Deus, o Papa’.

Declaração do Papa João XXII, por conta dele, mas que sempre representou o pensamento dos papas, que se autodenominaram “Sumos Pontífices”. Fontes históricas abaixo.

‘Não somos simples mortais. Ocupamos na terra o lugar de Deus, estamos acima dos anjos e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos’. Afirmações do Papa Pio IX. Fontes abaixo.

*Está claro que a função do sacerdote é tal que não se pode conceber nenhuma função maior. Portanto, **o sacerdote não é simplesmente chamado de anjo, mas também de Deus**, mantendo como fazer o poder e autoridade do Deus imortal em nós".* Resoluções do Concílio de Trento — assinado pelo luxuriante Papa Leão X.

'Ai de vós, quando vos louvarem'. Advertências de Jesus, em Lucas, 6.26.

*"Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor, **porque não é aprovado quem a si mesmo se louva**, e sim aquele a quem o Senhor louva".*
II Coríntios, 10.18.

O Evangelho não nomeia a Simão Pedro de Sumo Pontífice, mas sim a Jesus Cristo, e só esse Jesus poderá, no Dia do Retorno dele, trazer a glória divina ao homem cristão de coração:

*"Ora, logo que o **Supremo Pastor** se manifestar, **recebereis a imarcescível coroa da glória**".*
Primeira de Pedro, 5.4.

As bestas do Apocalipse 20.10, são aqueles que lançaram na lama a Igreja Primitiva de Jesus, à qual chamo a Igreja Certinha de Jesus, como ele nos deixou, mas a transformaram em cultos à estátuas e estatuetas, em crenças no tal Purgatório que jamais existiu e jamais existirá. Que transformaram a evangelização corpo a corpo com fazia o santo apóstolo Paulo e outros na inútil clausura católica. Que transformaram a gratuidade dos apóstolos de Jesus ao distribuírem as graças tal como o batismo em cobrança. Que transformaram os santos casamentos dos bispos da época dos apóstolos em homens sem mulheres que acabam se tornando frescos, pedófilos ou tarados. Que transformaram o perdão irrestrito de Jesus em sentença de morte apenas porque os sentenciados se recusavam a permanecer nos ambientes sórdidos e podres da Igreja da Idade Média. Que transformaram a tolerância de Jesus em perseguições e vinganças mortais. Que transformaram a santa mãe de Jesus, a mulher de José e mãe de Jesus como era vista pelos apóstolos numa fantasia e misticismo em alto grau, pois fizeram dela uma quase Quarta Personalidade na Santa Trindade do Senhor, com direito até de ser levado o seu cadáver com ossos e tudo ao Céu de Deus. Que transformaram a Igreja da humildade e do desprendimento de Jesus num conglomerado de palácios luxuosos que formam a maior das instituições do mundo, regida por um rei, que vive num reinado, vestido de rei, sentado num trono de rei, com coroa de rei, que vive num palácio de rei, que se chama PAPA.

Mesmo depois dos seis horrorosos séculos de perseguição, de morte, de desonra, e de torturas atrozes, os papas, vivendo um tipo de maldição das bestas do Apocalipse, jamais conseguiram se desligar do trono do Vaticano e jamais conseguirão se desligar dessa maldição do mundo até que se cumpram as profecias do Apocalipse,

"E lembrou-se Deus da grande babilônia para dar-lhe o cálice do vinho do furor de sua ira". Apocalipse, 16.19.

A seguir, a Palavra Escrita inicia a descrição da grande prostituta, da Babilônia, a grande Babilônia, o Vaticano, a morada dos demônios, o covil de toda espécie de espírito imundo, o covil de todo gênero de ave imunda e detestável, a qual já forneceu o vinho de sua prostituição a reis e a mercadores, que se embriagou com o sangue das testemunhas de Jesus segundo Apocalipse, 17.6 e 18.2.

Ver o que significa, de fato, o Vaticano no arquivo do site > www.segundoasescrituras.com de nome "O Vaticano, segundo as Escrituras".

Por que os papas foram as bestas do Apocalipse? Por que se colocaram no lugar de Deus, da glória de Deus e perseguiram mortalmente a Igreja do Espírito Santo de Deus, a ponto de sentenciarem à morte qualquer pessoa que quisesse tomar conhecimento da Bíblia.

No século 13, pelo Concílio de Toulouse (1229), que o clero católico de hoje tenta esconder, mas não pode, pois a História nos mostra que foi votado por um conselho de bispos e de cardeais, e devidamente assinado pelo Papa Gregório IX, o mesmo que instituiu a atroz Inquisição, ficou decidido:

"Proibimos os leigos de possuírem o Velho e o Novo Testamento (...) Proibimos ainda mais severamente que estes livros sejam possuídos no vernáculo popular. As casas, os mais humildes lugares de esconderijo, e mesmo os retiros subterrâneos de homens condenados por possuírem as Escrituras devem ser inteiramente destruídos. Tais homens devem ser perseguidos e caçados nas florestas e cavernas, e qualquer que os abrigar será severamente punido".(Concílio de Tolouse, França. Autorizado pelo Papa Gregório IX, 1229, Canons 14:2).

O papa e os demais clérigos tinham medo da Bíblia, pois se conhecida, apontaria os defeitos gravíssimos da doutrina católica, do catecismo.

Os clérigos católicos desmentem que a Igreja tenha tentado esconder a Bíblia do povo, mas apenas um dos exemplos nos mostra que o Papa Júlio III, século 16, preocupado com a dissidência católica e com o conseqüente aumento do protestantismo — apesar da atroz Inquisição criada para barrar isso —, convocou três bispos escolhidos a dedo e lhes confiou a particular missão de estudarem o problema e apresentarem soluções viáveis. Depois de algum tempo, os bispos levaram a Julio III um documento intitulado "Direções concernentes aos métodos adequados a fortificar a Igreja de Roma".

Essas conclusões dos bispos estão ainda arquivados na Biblioteca Imperial de Paris, Fólio B, número 1088, vol. 2, págs 641 a 650. A parte final dessas conclusões reza o seguinte:

*Finalmente (de todos os conselhos que bem nos pareceu dar a Vossa Santidade, deixamos para o fim o mais necessário), nisto Vossa Santidade deve pôr toda a atenção e cuidado de **permitir o menos que se que possível a leitura do Evangelho**, especialmente na língua vulgar, em todos os países sob vossa jurisdição. **O pouco dele que se costuma ler na Missa, deve ser o suficiente**; mais do que isso não deve ser permitido a ninguém.*

*Enquanto os homens estiverem satisfeitos com esse pouco, os interesses de Vossa Santidade prosperarão, mas quando eles desejarem mais, tais interesses declinarão. Em suma, aquele livro (a Bíblia), mais do que qualquer outro, tem levantado contra nós esses torvelinhos e tempestades, dos quais meramente escapamos de ser totalmente destruídos. De fato, **se alguém o examinar cuidadosamente, logo descobrirá o desacordo, e verá que a nossa doutrina é muitas vezes diferente da doutrina dele**, e em outras é até contrária a ele; o que se o povo souber, não deixará de clamar contra nós, e seremos objetos de escárnio e ódio geral. **Portanto, é necessário tirar esse livro das vistas do povo**, mas com grande cuidado, para não provocar tumultos.*

Assinam Bolonie, 20 Octobis 1553 - Vicentius De Durtantibus, Egidus Falceta, Gerardus Busdragus.

Até o “santo” Tomás de Aquino, considerado um “doutor” da Igreja, canonizado pelo Papa João XXII em 1323 e conhecido como Doutor Angelicus e Doutor Communis mostrou que era mais de Satanás que de Deus, ao aprovar as torturas e mortes da Inquisição Católica:

Sem se importar com o mesmo Jesus Cristo ao qual teria de ser fiel, pelo menos no amor, tolerância e perdão até aos inimigos, o “santo” Tomás de Aquino, alimentando, ainda mais, os horrores da Inquisição, revelava ódio aos de fé: **“Se os malfeitores são justamente enviados ao patíbulo pelos poderes seculares, com muito mais razão deveremos não somente excomungar, como também privar da vida os hereges”** (Summa Theologica, 2.2, ques. II, art. 2).

“Irmãos, no que diz respeito à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo e à nossa reunião com ele, nós vos exortamos a que não vos demovais da vossa mente, com facilidade, nem vos perturbeis, quer por espírito, quer por palavra, quer por epístola, como se procedesse de nós, supondo tenha chegado o Dia do Senhor. Ninguém, de nenhum modo, vos engane, porque isto não acontecerá sem que primeiro venha a apostasia e seja revelado o homem da

iniquidade, o filho da perdição, qual se opõe e se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus". II Tessalonicenses, 2.2

'Nosso Senhor Deus, o Papa'.

Declaração do Papa João XXII, por conta dele, mas que sempre representou o pensamento dos papas, que se autodenominaram "Sumos Pontífices". Fontes históricas abaixo.

'Não somos simples mortais. Ocupamos na terra o lugar de Deus, estamos acima dos anjos e somos superiores a Maria, mãe de Deus, porque ela deu a luz a um Cristo somente, mas nós, podemos fazer quantos Cristos quisermos'. Afirmações do Papa Pio IX. Fontes abaixo.

*Está claro que a função do sacerdote é tal que não se pode conceber nenhuma função maior. Portanto, **o sacerdote não é simplesmente chamado de anjo, mas também de Deus**, mantendo como fazer o poder e autoridade do Deus imortal em nós".* Resoluções do Concílio de Trento — assinado pelo luxuriante Papa Leão X.

'Ai de vós, quando vos louvarem'. Advertências de Jesus, em Lucas, 6.26.

*"Aquele, porém, que se gloria, glorie-se no Senhor, **porque não é aprovado quem a si mesmo se louva**, e sim aquele a quem o Senhor louva"*. II Coríntios, 10.18.

Não terminado. Vai continuar...